

Campanha “O Petróleo tem que ser nosso”

3ª Plenária Nacional da Campanha “O Petróleo tem que ser nosso”, 12 e 13 de maio de 2009, Guararema/SP - ENFF.

Encaminhamentos políticos e organizativos

1. Bandeiras programáticas unitárias

- Cancelamento dos leilões e anulação dos anteriores;
- Mudança na lei do Petróleo, restabelecendo o monopólio estatal;
- Fim da exportação de óleo cru, com investimento na indústria petroquímica;
- Contratação da Petrobras para fazer a mensuração / inventário do tamanho das reservas do pré-sal, assim como onde estão, a abrangência e o grau de integração entre eles (Unitização);
 - Construção de um Fundo Social Soberano de Investimento voltado para atender às necessidades históricas do povo brasileiro: educação, saúde, reforma agrária, trabalho e renda, moradia, dentre outros;
 - Respeito às populações que vivem em áreas impactadas pelas atividades de exploração, produção e transporte de petróleo e gás como orientadores das operações;
 - Defesa da produção nacional e internacional solidária e integradora;
 - Redução do uso do petróleo e avanço nas pesquisas de nova matriz energética, limpa e renovável;
 - Que a exploração, produção e transporte sejam realizados pela Petrobrás 100% Estatal;
 - Apoio a todas as lutas e campanhas contra as privatizações, pela retomada de empresas construídas pelo povo brasileiro e contra a criminalização dos movimentos sociais;

2. Definições sobre o nome e instrumento de trabalho

- Definido o nome da campanha “O petróleo tem que ser nosso”;
- Definido como instrumento para o trabalho popular o abaixo assinado por um Projeto de Lei de Iniciativa Popular, e que será adotado por todas as forças que integram a campanha, sendo que a coleta de assinaturas realizadas com os abaixo-assinados anteriores será somada a esse unitário e nacional. O texto será conforme abaixo:
“Nós, cidadãos e cidadãos brasileiros abaixo-assinados, defendemos que seja assegurado o monopólio estatal do petróleo e gás, a reestatização da Petrobrás, o fim das concessões brasileiras de petróleo e gás e que os recursos oriundos dessa atividade tenham destinação social.

Secretaria nacional da Campanha “O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO”

Endereço: Rua da Abolição, 227 – 2º andar. Bela Vista, São Paulo – SP - Cep. 01319-010

Correio eletrônico: campanhabetroleo@gmail.com

Fone: 11 3104 6746

Campanha “O Petróleo tem que ser nosso”

Este documento será encaminhado ao Congresso Nacional, como projeto de lei de iniciativa popular, nos termos do artigo 61, parágrafo 2º da Constituição Federal, bem como ao Presidente de República”.

Em anexo o documento para realização do Abaixo-Assinado.

3. Encaminhamentos organizativos

a. Formação

- Realização de um curso nacional de formação, com aproximadamente 60 a 100 militantes que terão a tarefa de construir a campanha nos estados. Indicativo de realização: 23 a 26 de julho, em São Paulo/SP. Detalhes serão encaminhados posteriormente.

b. Metodologia de construção da campanha

- Cada estado precisa organizar um comitê da campanha;
- As organizações assumiram o compromisso de indicar o nome de no mínimo um militante para construir o comitê no seu estado (a lista deve ser enviada até o dia 02 de junho);
- Recuperar a participação de figuras históricas da campanha "O Petróleo é Nosso";
- Realizar plenárias nos bairros, municípios e estados para aglutinar forças com referência na composição nacional e realizar AgitProp, trabalho de base e o abaixo-assinado;
- Realizar plenárias estaduais de todas as forças para acertar o que fazer, e como fazer a propaganda das idéias.

c. Metodologia de trabalho popular

- Realizar atividades sobre o tema para conscientizar o povo do tema estratégico e alvo de interesses do imperialismo e burguesia brasileira;
- Realizar atividades de agitação e propaganda em todos espaços possíveis, escolas, acampamentos, assentamentos, universidades, sindicatos, associações de bairro, movimentos, e com a sociedade e bases em geral, para debater a questão do petróleo, os pontos programáticos da campanha e como mobilizar o povo para lutar;
- Organizar ações de panfletagem, colagem de cartazes, decoração, e outros.
- Construir um jornal especial do Brasil de fato para ajudar na difusão das idéias, e também programas de radio comuns.
- Utilizar o Abaixo assinado por um Projeto de Lei de Iniciativa Popular.

Secretaria nacional da Campanha “O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO”

Endereço: Rua da Abolição, 227 – 2º andar. Bela Vista, São Paulo – SP - Cep. 01319-010

Correio eletrônico: campanhabetroleo@gmail.com

Fone: 11 3104 6746

Campanha “O Petróleo tem que ser nosso”

d. Materiais

- Boletim Eletrônico semanal – voltado para socializar informações de interesse comum da campanha, e sendo remetido desde final de março. Sugestão para os estados, comitês, militantes, etc. enviarem notícias de interesse geral sobre o tema, assim como sobre a organização dos comitês e do trabalho popular (envio para campanhapetroleo@gmail.com);
- Panfletos – em andamento, será encaminhado até o dia 02 de junho para todos;
- Cartilha popular para explicar o tema – sendo concluída e será impressa no Rio de Janeiro, e o arquivo remetido para todos os estados;
- Cartilha da Militância – sendo organizada e uma proposta geral circulará até primeira quinzena de junho;
- Filme - “O Petróleo tem que ser nosso – a última fronteira” com 40 personalidades, custou 30 mil reais, financiado pelo Sindipetro RJ e Aepet, e será lançado na ABI, com indicativo para a primeira quinzena de junho, e na seqüência nos estados e municípios;
- Jornal Brasil de Fato: realização de uma edição especial massiva (1 milhão de exemplares) e viabilizar uma página semanal com notícias da campanha, sendo editorialmente coordenada pelo Comitê Nacional;
- Programas de Rádio – especial da rádio Agência NP – pautando os principais pontos da campanha, a ser veiculado em rádios comunitárias e comerciais e o CD com os programas distribuídos para uso na AgitProp da Campanha Nacional;
- Cartaz – definir um cartaz permanente da campanha – prazo primeira quinzena de junho;
- Página Eletrônica – construir uma página na internet para ser a referência da campanha – prazo primeira quinzena de junho;
- Identidade visual / Arte da campanha – avançar nessa definição.
- Adesivo – produzir massivo para o trabalho popular. Prazo?
- Camisa
- Livro – segundo semestre

e. Finanças

Até o momento o financiamento da Secretaria Nacional da Campanha vem sendo assegurado pelas entidades: MAB, MST, Consulta Popular, Assembléia Popular, FNP e FUP. Indicativo de contribuição mensal dessas entidades e também das demais para uma conta exclusiva e com destino para os gastos seguintes:

- telefone para organização da campanha (ainda não temos um número exclusivo)
- estrutura (parte do aluguel de uma sala);
- militante por meio período;
- materiais para as reuniões do Comitê Operativo Nacional;
- Passagens de parte dos integrantes do Comitê Operativo Nacional para as reuniões;

Secretaria nacional da Campanha “O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO”

Endereço: Rua da Abolição, 227 – 2º andar. Bela Vista, São Paulo – SP - Cep. 01319-010

Correio eletrônico: campanhapetroleo@gmail.com

Fone: 11 3104 6746

Campanha “O Petróleo tem que ser nosso”

Outros de menor valor.

Para todos os gastos manteremos a prestação de contas mensal, com apresentação de extrato bancário (a conta utilizada é exclusiva para uso do Comitê Nacional). Eventuais superávits de recursos serão mantidos para despesas futuras, tais como os materiais, Plenárias, cursos e outros.

Encaminharemos uma circular nacional para orientar a Contribuição das Forças Nacionais na seqüência.

4. Calendário organizativo e de mobilizações:

- **Maio e Junho** – fechar materiais e encaminhar para comitês;
- **Julho** - Curso nacional de formação (23 a 26) , estudo dos materiais nos estados e trabalho de Agitação e Propaganda e coleta de Assinatura do Abaixo-assinado. Depois, seguindo essa lógica, deverão ocorrer amplos cursos de formação em cada estado brasileiro;
 - **Agosto** – jornadas de coletas do abaixo-assinado; Participar das mobilizações unitárias da jornada nacional contra a crise;
 - **Setembro – 1 a 7** – jornada de coleta de assinaturas em todos os estados, principais municípios, escolas, universidades, praças, fábricas, assentamentos, acampamentos, etc. Grito dos Excluídos. Levar a questão do Petróleo como uma das bandeiras;
 - **16 e 19 de julho**. Ato da campanha “O Petróleo tem que ser nosso!” em Brasília, data do Congresso Bienal da União Nacional dos Estudantes (UNE);
 - **2 e 3 de outubro**. Jornada Nacional de Luta em defesa da soberania; (data do aniversário da Petrobrás).

5. Organizações e estados participantes da 3ª Plenária Nacional:

- a. Estados (17): SP, RJ, MG, PR, RS, PB, BA, PE, RN, GO, SE, AL, RR, ES, CE, PA e SC
- b. Organizações Nacionais (28): Via Campesina, ANPG, ASTAPE, CNQ, FEAB, ABEEF, CUT, FUP, FNP, Intersindical, Conlutas, Assembléia Popular, Jornal Brasil de Fato, MST, MAB, Consulta Popular, FOE, PSOL, PCB, PC do B, PSTU, PT, UJS, UBES, CTB, PCB, REPED e UNE.
- c. Organizações Estaduais: Fórum dos Movimentos Sociais (Blumenau/SC), FIST (RJ), Fórum Nacional contra a Privatização das Reservas Estratégicas de Petróleo e Gás (RJ), DCE-UFPE, CAASO-USP, Sindicato dentre outros.

Secretaria nacional da Campanha “O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO”

Endereço: Rua da Abolição, 227 – 2º andar. Bela Vista, São Paulo – SP - Cep. 01319-010

Correio eletrônico: campanhabetroleo@gmail.com

Fone: 11 3104 6746

Campanha “O Petróleo tem que ser nosso”

6. Coletivo Operativo Nacional

Coletivo composto por forças nacionais, definidas na 1ª Plenária Nacional (SP, 17 de novembro de 2008). Composição de organizações nacionais (um representante por organização):

- Assembléia Popular – Mutirão por um outro Brasil
- CONAM – Confederação Nacional das Associações de Moradores
- Conlutas – Coordenação Nacional de Lutas
- Consulta Popular
- CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
- CUT – Central Única dos Trabalhadores
- FNP – Frente Nacional dos Petroleiros
- Fórum contra a privatização do petróleo e gás – RJ
- FUP – Federação Única dos Petroleiros
- Intersindical – Instrumento de luta e organização da classe trabalhadora
- Jornal Brasil de Fato
- MAB – Movimento dos Atingidos por Barragens
- MST – Movimento dos trabalhadores rurais sem terra
- PCB – Partido Comunista Brasileiro

7. Comitê Operativo Nacional:

Rua da Abolição, 227 – 2º Andar – Bela Vista, São Paulo.

Fones: 11 3104 6746 / 11 8567 2637 - André

Contato: André Cardoso e Ronaldo Pagotto

Correio Eletrônico: campanhapetroleo@gmail.com

Secretaria nacional da Campanha “O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO”

Endereço: Rua da Abolição, 227 – 2º andar. Bela Vista, São Paulo – SP - Cep. 01319-010

Correio eletrônico: campanhapetroleo@gmail.com

Fone: 11 3104 6746